



## **RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES**

**PROJETO /SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS  
Maio a agosto/2019**

**Elaborado por: Mirian Rodrigues  
Coordenadora**

**PROJETO- Serviço de Convivência para Idosos**

**RELATORIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL**

**- MAIO A AGOSTO 2019**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
1 a. Título: PROJETO/ Serviço de Convivência para Idosos Termo de Colaboração Nº 027 / 2019
1b. Objeto: EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
1 c. Secretaria/Coordenadoria: Coordenadoria Especial do Idoso
1 d. Período de Execução- Início: 1º. de abril/2019 Término: 31 de dezembro/2019

<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</b>
2 a. ENTIDADE PROPONENTE: MATER DEI-CAM
2 b. CNPJ: 03.951.901/0001-57
2 c. Endereço Praça Papa João Paulo II, nº65 – Vila Nova Acimação.
2 d. Município: Atibaia. 2 e. UF: SP. 2 f. CEP: 12940-230
2 g. TELEFONE: 11- 4413-2938
2 h. EMAIL: gianm@materdeicam.org.br; direcao@materdeicam.org.br
2 i. nº da Conta Corrente: 16441-0 2 j. Banco: Banco do Brasil 2k. Agência: 4255-2
2 l. Dirigente: Gianmarco Bisaglia 2m. CPF: 032.347.398-97
2 n. RG: 8520578-3 2 o. Cargo: presidente
2 p. Endereço residencial: Praça Papa João Paulo II, 55
2 q. Município: Atibaia 2 r. UF: SP 2s. CEP: 12940-230
2 t. Telefone: 4413.2938 2 u. Celular: (11) 991561279
2 v. Email: <a href="mailto:gianm@materdeicam.org.br">gianm@materdeicam.org.br</a>
2 w. Responsável pelo projeto: Gianmarco Bisaglia

### **3- OBJETIVOS**

#### 3.a - Geral:

Proporcionar atividades a idosos com mais de 60 anos, que contribuam para o envelhecimento ativo e saudável em todos os contextos, melhorando sua capacidade funcional, sua autonomia e sociabilidade, o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e na prevenção de situação de risco social, assegurando desta forma seus direitos individuais e sociais.

#### 3. b - Específicos:

- Proporcionar no Centro de Atividades da Terceira Idade Rosa Aparecida Panzone, cursos e oficinas fixas ou avulsas em variadas modalidades para desenvolver novas habilidades, nas temáticas de atividade física, artística, socialização em grupo, cuidados pessoais, e atividades preventivas de saúde física e mental.
- Apoiar a participação em programas e eventos municipais ou estaduais dirigidos a terceira idade, como o JORI, festas tradicionais, Concurso de Mister e Miss terceira Idade, programa Ponto de Equilíbrio e outros.
- Assegurar espaço de encontro para os idosos com a finalidade de promover a convivência comunitária e a sua participação crítica nas causas de ação social e garantia de seus direitos.
- Propiciar vivência, que valorizem experiências que estimulem e

potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

- Manter atualizados dados cadastrais dos idosos participantes, procurando monitorar seus interesses e identificar suas necessidades específicas.
- Promover capacitação e suporte da equipe técnica e demais envolvidos no programa.
- Produzir e difundir conhecimento e materiais relacionados ao envelhecimento ativo em diversas modalidades de mídia.

#### **4- PÚBLICO ALVO**

As oficinas propostas se organizam como SCFV e comportam um conjunto de atividades de convivência com Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:

- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Os originários de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR).
- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidades, indiquem a inclusão no serviço.

#### **5- RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS:**

- Propiciar vivência, que valorizem experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo/ativismo social dos usuários.
- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto pela população idosa.
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV e estatuto do idoso
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, CRAS e CREAS, etc.);
- Manter frequência média de 70% dos grupos.

## 6- EXECUÇÃO ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas todos os meses, exceto Lian Gong , yoga e pilates daicineira Leticia que entraram no mês de Maio. A atividade Yoga com aicineira voluntaria Maria do Carmo foi realizada até o mês de Abril.

**Condicionamento físico, dança Mix, alongamento:** As atividades tomaram um ritmo menos acelerado devido ao término do JORI. O condicionamento físico teve uma acentuada queda de frequência devido à temperatura. A dança mix transcorreu normalmente com o costumeiro entusiasmo dos participantes. O alongamento tem tido mais adesões. Aconteceram ensaios do JORI para o desfile cívico.

**Capoeira:** Comicineiro voluntario William. A atividade exerce atração em alguns idosos, pela cultura da prática, e pela beleza dos movimentos. Favorece a concentração, a fluidez de movimentos e a cultura. Em breve acontecerá a entrega de certificados em cerimônia que será realizada no Clube Esportivo

Atibaiense.

**Ritmos:** Com a voluntária Edna e o voluntário José: Aula bem requisitada com uma média de 70 participantes, que propõe alegria, descontração através de movimentos ritmados. Tem trazido um ganho na qualidade de vida dos idosos, pela interação, pela alegria dos movimentos. O número elevado de participantes tem nos levados a procurar alternativas de espaços maiores. Em junho conseguimos um espaço maior na Igreja Cristo Rei para esta oficina, mas Edna e Sr. Jose não aceitaram.

**Estimulação Cognitiva:** Ministrada por uma psicóloga. Turmas amplas (45 participantes +/-) em 3 vezes na semana. A psicóloga Jessica tem acompanhado os estagiários da UNIFAAT e suas entrevistas. O rendimento abaixo do esperado nesse projeto foi a pauta de vários diálogos entre a coordenadora do curso UNIFAAT, a psicóloga Jessica, a coordenadora Mirian e os estudantes. A receptividade dos idosos ao trabalho continua muito boa, por oportunizar um espaço de escuta. O baixo rendimento nesse propósito está linkado também ao corte de carga horária da psicóloga, ficando a coordenação com a sobrecarga.

Descritivo das atividades detalhadas estão em relatório anexo.

**Canto/coral, violão I e II e percussão:** Atividade bem requisitada, porém, restrita a quem tem instrumento musical, nos casos de violão e percussão. Há uma interação bem ativa entre os idosos e oicineiro Jonathas. É um instrumento excelente de fortalecimento de convivência social, que está em nova fase de adaptação, devido ao corte da carga horária do professor. As salas continuam disponíveis para a reunião dos idosos, porém não houve aderência a proposta. Descritivo do professor das atividades em anexo.

**Artesanato: pintura em tecido- Fuxico e Barbante:** Espaço bem preenchido com a prof. Ana Carla. Acolhimento daicineira traz um grande diferencial na atividade. E ainda produzem belos trabalhos artesanais, como peso de portas, pintura em tecido, barbante e fuxico. Neste mês estiveram envolvidas com as lembrancinhas para o desfile cívico em junho. É um excelente ambiente de escuta e interação. Descritivo da professora sobre as atividades em anexo.

**Bordado livre:** A oficina oportuniza a confraternização, a escuta, e a descontração. Aicineira Andrea propõe liberdade de escolha o que favorece a oportunidade de decisão, o que é primordial para a pessoa idosa para estimular e/ou garantir seu empoderamento. Infelizmente também teve sua carga horária diminuída, porem reagiu positivamente, amenizando o impacto da mudança para as participantes. Descritivo da professora sobre as atividades em anexo.

**Liang Gong:** Exercícios terapêuticos de origem chinesa que propõe a harmonia do corpo, o fortalecimento de nervos, articulações e músculos, diminuição de níveis de ansiedade. Atividade voluntária nova no CCTI com boa aceitação dos

usuários. Os idosos tem aderido bastante á ginastica terapeuta.

**Meditação:** Grupo bem fiel à prática. Com a facilitadora Eliana Zanoni. Em reunião a facilitadora pontuou a ansiedade que os idosos chegam a sua pratica, e que precisa usar algumas estratégias para serenar o grupo. A partir disso surgiu na reunião a necessidade de cada oficineiro sensibilizar o idoso quanto ao excesso de atividades.

Descritivo do professor em anexo.

**Pilates e Yoga.** Com oficineira Letícia, com formação em fisioterapia, yoga e especialização em pilates. Aula de pilates foi rapidamente lotada. Aceitação com a oficineira foi muito boa. Média 65 alunos

A prática de yoga também teve excelente receptividade. Média 40 alunos. A oficineira Leticia também comentou o desconforto que os idosos sentem ao “encostar” no outro durante a pratica e que ela tem trabalhado isso nas aulas, através de sentir o próprio corpo.

**Yoga e dança de salão:** Com o Prof. Morgado ampliou sua carga horária na aula de yoga para substituir uma professora e acabou conquistando adeptos com uma média de 12 alunos. A dança de salão tem uma boa receptividade dos participantes com uma média de 18 participantes. Costumam apresentar-se em eventos externos o que lhes conferem muito bem-estar pelo empoderamento conquistado.

**Teatro:** A constituição dessa oficina já sugere uma volta ao passado, com suas angustias, prazeres. O Prof. Orlando conduz o grupo a reflexão sobre passado, presente e futuro nos mais variados aspectos. A partir da construção da história realizada pelos idosos o oficineiro Orlando insere a dramaturgia. Atividade que tem trazido visibilidade para a pessoa idosa e ao espaço CCTI. Média de 12 participantes.

**Tai Chi:** Com a oficineira voluntária Maria Lucia. Tem um grupo fiel à atividade. A atividade propõe harmonia, interiorização. Muito importante para harmonizar os conflitos inerentes do envelhecimento. Muito bem aceita. Média de 18 participantes.

**Computação/Celular:** Com um estagiário do curso universitário de TI cedido pela Sec. Educação. Media 08 alunos. O grupo começou a se envolver mais a partir de termos aberto a possibilidade de treinar nos computadores da sala 1Xsemana e também ao acertar com o professor que incluísse nas aulas o manuseio no celular. Essa abertura tem sido um sucesso em cooperatividade, solidariedade e organização.

## 7 - Eventos externos/internos referente ao 2º quadrimestre:

**REUNIÕES** para alinhamento de projetos com Gestores públicos, Coordenadores de projetos sociais da OSC Mater Dei, UNIFAAT , oficinairos do CCTI grupos voluntários Alcoólicos Anônimos, Narcóticos anônimos e grupos de famílias envolvidos nessa questão e outros profissionais da área social do município, e da iniciativa privada.

**EVENTO INTERNO:** Palestra e orientações sobre saúde bucal ministrada pelo Dr. Cláudio, odontólogo que atende na UBS Boa Vista.

**EVENTO INTERNO:** Sarau dia das mães: Sarau em homenagem as mães. Evento bastante interativo, com excelente participação dos idosos na organização do evento e na participação.

**EVENTO EXTERNO:** Apresentação da coreografia no campeonato do JORI em S. João da Boa Vista-SP. A equipe foi vice-campeã nesta regional que concorreu com 45 Municípios Paulistas.

**EVENTO EXTERNO:** Homenagem da Prefeitura de Atibaia aos medalhistas dos Jogos Regionais do Idoso- JORI, realizado em S. Joao da Boa vista com 19 medalhistas representando o município de Atibaia com o convite e a presença da direção da Mater Dei.

**EVENTO INTERNO:** Homenagem ao instrutor e coreografo, contratado pela OSC MATER DEI, Ademir Caetano.

**EVENTO EXTERNO:** Apresentação da peça de teatro “Um sonho realizado” do grupo do curso de teatro para a pessoa idosa do CCTI, na Instituição de longa permanência” - Residence Vitória unidade Lago do Major. A profunda interação e empatia gerou novas demandas de parceria.

**EVENTO EXTERNO:** Participação na Palestra “Violência contra o idoso” Ministrada por Elaine Moura da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de SP. Bastante proveitosa. Discorreu de forma bem didática e acolhedora sua experiência nesse programa.

**EVENTO EXTERNO:** Desfile Cívico. Os frequentadores do CCTI estavam divididos em vários segmentos Atibaia Ativa, Grupo Parkinsonianos e ainda grupos da terceira idade. Ainda assim foi possível apresentar um bom conteúdo do que o serviço executa. E ainda foram abrilhantados pelo grupo de artesanato que entregaram



um mimo ao prefeito, a 1ª dama e a coordenadora especial do idoso Magali Basile confeccionados por elas. Muito significativo para seu empoderamento.

**EVENTO EXTERNO:** Participação na reunião Ordinária do Conselho Municipal da saúde, onde represento a cadeira suplente de serviços da Assistência Social de Atibaia. Foi apresentado um projeto em parceria com o HCOR com financiamento do PROADI-SUS. Objetivo do projeto: Cuidado assistencial ao idoso.

**EVENTO INTERNO: FESTA JULINA no CCTI.** Evento teve a participação maciça de idosos na elaboração do evento, na participação artística e na mesa farta de quitutes. Apresentaram-se diversas oficinas e tivemos outros vários colaboradores no apoio ao evento.

**EVENTO EXTERNO: O Grupo da dança de salão** representou a terceira idade do CCTI apresentando a dança country, numa ação social promovida pelo departamento de Segurança alimentar de Atibaia, na quadra da ETEC Centro de Paula Souza, no bairro de Cerejeiras.

**EVENTO INTERNO: Visita do coordenador geral da USF Universidade São Francisco Sr. Rodrigo Parras:** Divulgação, orientações e apoio às inscrições, das vagas sociais disponibilizadas pela Universidade á pessoas com vulnerabilidade social.

**EVENTO INTERNO: Homenagem ao dia dos Avós e Aniversário de 10 anos do CCTI.** Evento uniu o aniversário de 10 anos e o dia dos avós. O Objetivo foi fortalecer a missão do CCTI e potencializar a importância do idoso para a família, comunidade e para si mesmo.

**EVENTO EXTERNO: Sarau Dia dos Pais.** Contou com a participação maciça dos frequentadores. Contribuíram na arrumação, decoração, recepção e animação. O grupo de violão apresentou-se com alguns integrantes do grupo de percussão.

**EVENTO INTERNO: Aniversário do prof. de computação:** O grupo de participantes da oficina de computação, realizaram uma festa de aniversário surpresa para o oficinairo Fábio. O grupo deliberou, organizou, distribuiu tarefas entre si o que demonstra seu protagonismo e acolhimento, além de trabalho em equipe.

**EVENTO EXTERNO:** Campeonato JOAVI em São Bernardo do Campo. Campeonato de atletismo, dança entre outras modalidades. O grupo da Coreografia do JORI, o atletismo e dança de salão do CCTI participaram.

## **8 – METAS QUALITATIVAS 2º quadrimestre 2019**

### **Visão geral:**

A participação dos idosos na escolha de atividades, solidariedade em festejar aniversários potencializaram sua autoconfiança e estima além de fortalecer os vínculos comunitários.

Os espaços de escuta e atendimento permitiram aos idosos ampliar conhecimento sobre direitos civis, políticos e assistenciais.

A elaboração de um instrumental realizado entre estagiários, coordenação da UNIFAAT Psico, e coordenação Mater Dei, para conhecer o perfil dos idosos e de seu contexto social e familiar, permitiram o conhecimento mais próximo da realidade vivenciada que impactaram na melhor qualidade de vida do idoso.

O estímulo à cooperatividade entre as turmas de idosos e de oficinairos tem trazidos bons resultados de relacionamentos.

As expressões de protagonismo, cidadania e fortalecimento de vínculos se dá continuamente nesse ambiente. Como exemplo: Ao informar as oficinas da necessidade de diminuir cargas horarias dos professores, os idosos se manifestaram e propuseram angariar fundos monetários para que não diminuíssem as aulas. Ficou evidente o quanto o espaço representa para suas vidas como também o quanto devemos trabalhar no psicossocial para que esse bem-estar dentro de CCTI se prolongue para dentro de seus ambientes pessoais. Um grande desafio!!!

As visitas em grupo á companheiros com problemas de saúde ou em aniversários também demonstra solidariedade, fortalecimento de vínculos.

Os espaços de escuta e atendimento permitiram ampliar seu conhecimento sobre direitos civis, políticos e assistenciais.

Podemos pontuar também o aumento do número de frequência nas atividades diárias e o aumento de procura por vagas para as atividades.

## **9 - METAS ALCANÇADAS/ Quantitativas: maio 2019**

19 novas inscrições totalizando 406 idosos inscritos e frequentadores.

244 horas de atividades com 10 profissionais contratados e 04 profissionais voluntários

02 eventos externos. Competição do JORI E cerimônia de entrega de medalhas.

43 atendimentos individuais pela coordenação (Orientações, encaminhamento verbal, acolhimento) além dos atendimentos da psicóloga.

12 encontros com profissionais da equipe para discussão de estratégias, espaços, apresentações, orientações técnicas.

02 Encontros com o Conselho Municipal do idoso em cerimônia de entrega das camisetas do JORI e em entrega de medalhas no FORUM DE CIDADANIA.

## **10 – METAS ALCANÇADAS: QUANTITATIVAS /junho 2019**

16 novas inscrições totalizando 406 idosos inscritos e frequentadores.

24 atividades diferentes de 2ª a 6ª feiras das 7 às 17h.

12 hs de serviço psicossocial com a psico Jéssica e a Coordenadora e Assistente social Mirian Rodrigues (atendimentos individuais, grupais, estudo de casos e estratégias, acompanhamento estagiários).

03 atividades com mais 02 facilitadores do projeto Ponto de Equilíbrio também da OSC Mater Dei

172,5 horas de atividades com 10 profissionais contratados e

04 profissionais voluntários.

02 eventos externos; 08 horas de execução.

- Apresentação teatral na ILPI Residence Vitória e Desfile Cívico

52 atendimentos individuais pela coordenação (Orientações, encaminhamento verbal, acolhimento) além dos atendimentos da psicóloga em anexo.

18 Atendimentos à população em geral que procura pelo CCTI, incluindo principalmente dependentes alcoólicos e outros entorpecentes que na sua maioria estão em situação de moradores de rua.

02 Chamadas para GCM para inibir ações agressivas de pessoas alcoolizadas e/ou outros entorpecentes.

10 encontros com profissionais da equipe incluindo com Gerente de projetos Humberto, e Lia Inocentti para estudo de casos e infraestrutura do espaço e alinhamento de projeto), para discussão de estratégias, espaços, apresentações, orientações técnicas.

01 Participação em Palestra: Violência contra o idoso

02 Participação como conselheira suplente em reunião ordinária do Conselho Municipal da Saúde.

## **11 – METAS ALCANÇADAS: QUANTITATIVAS/ Julho 2019**

10 Novas inscrições totalizando 416 idosos inscritos e frequentadores.

24 Atividades diferentes de 2ª a 6ª feiras das 7 às 17h.

03 Atividades sobre participação produtiva pelo Projeto Ponto de Equilíbrio

12 hs de serviço psicossocial com a psicóloga Jéssica e a Coordenadora e Assistente social Mirian Rodrigues. (atendimentos individuais, grupais, Estudo de casos e estratégias, acompanhamento estagiários).

146,5hs de atividades com 10 profissionais contratados

18hs de atividades com 04 profissionais voluntários, além da carga horaria de administração e coordenação.

03 Eventos Internos; Festa Julina, Visita do Coordenador Geral da Universidade

São Francisco e plantão para inscrições para vestibular social, Chá de fraldas, Aniversário do CCTI e Dia dos Avós. 14 horas de execução.

01 Evento Externo: Apresentação do Grupo Country na Escola ETEC Paula Souza  
04 horas de execução.

38 atendimentos individuais pela coordenação (Orientações, encaminhamento verbal, acolhimento) além dos atendimentos da psicóloga.

13 atendimentos a população em geral que procura pelo CCTI, incluindo principalmente dependentes alcoólicos e outros entorpecentes que na sua maioria estão em situação de moradores de rua.

08 ocorrências com pessoas com dependência de álcool ou drogas dentro do CCTI.

11 Encontros com profissionais da equipe incluindo Gerente de projetos Humberto, Lia Inocentti e a coordenadora especial do idoso Magali Basile, para estudo de casos e infraestrutura e segurança do espaço e alinhamento de projeto, para discussão de estratégias, espaços, apresentações, orientações técnicas.

## **12 – METAS ALCANÇADAS: QUANTITATIVAS/ agosto 2019**

14 Novas inscrições totalizando 428 idosos inscritos e frequentadores.

23 Atividades diferentes de 2ª a 6ª feiras das 8 às 17h.

02 Atividades sobre participação produtiva pelo Projeto Ponto de Equilíbrio

12 hs de serviço psicossocial com a psicóloga Jéssica e a Coordenadora e Assistente social Mirian Rodrigues. (atendimentos individuais, grupais, estudo de casos e estratégias, acompanhamento estagiários).

146,5hs de atividades com 10 profissionais contratados

21hs de atividades com 04 profissionais voluntários, além da carga horaria de administração e coordenação.

24 hs Estágio voluntário de psicologia

10 hs Estágio remunerado de Computação cedido pela secretaria de Educação

02 Eventos Internos: Sarau dia dos Pais- 04hs, Aniversário do prof. Computação- 02 hs.

03 Eventos Externos: Visita a companhia de teatro Gê- 02hs; campeonato JOAVI 03 dias, Conferência da Assistência Social -08hs.

110 atendimentos individuais pela coordenação e aux. Adm.:

Escuta, acolhimento, 26 Orientações, 11 encaminhamentos verbais, além dos atendimentos da psicóloga.

13 Atendimentos à população em geral que procura pelo CCTI, incluindo principalmente dependentes alcoólicos e outros entorpecentes que na sua maioria estão em situação de moradores de rua.

06 Ocorrências com pessoas com dependência de álcool ou drogas dentro do CCTI.

11 Encontros com profissionais, da equipe incluindo Gerente de projetos Humberto, Tânia Tao, João Souza e a coordenadora especial do idoso Magali Basile, para estudo de casos e infraestrutura e segurança do espaço e alinhamento de projeto, para discussão de estratégias, espaços, apresentações, orientações técnicas.

\*\*No relatório do mês anterior (julho) houve um equívoco na carga horária de oficinairos remunerados. O correto foi 141hs em julho.

### **13 – DIFICULDADES**

O início da execução dos serviços demandou um longo processo para tranquilizar oficinairos, idosos e parceiros quanto a pretensão da nova OSC que estava assumindo essa gestão e ainda potencializado pela mudança de gestão pública ocorrida em janeiro, mas ainda com a insegurança natural dos envolvidos nesse contexto. Exigiu muito empenho, tolerância e perspicácia.

Passado esse momento quase que imediatamente veio a necessidade de diminuir a carga horária dos oficinairos por conta do orçamento e do plano de trabalho. Demandou inúmeras conversas e acertos com oficinairos e idosos. A ingerência do projeto que já estava institucionalizada foi outra grande preocupação, pois não foi possível nenhum conhecimento oficial da gestão anterior o que impôs uma gestão de raiz: Diagnostico do CCTI no que até hoje tem exigido o trabalho, pois há resistência do idoso e dos oficinairos em criar processos, protocolos que viabilizem a melhor gestão dentro deste trabalho. E isso impossibilita, por exemplo, o número EXATO de frequentadores do CCTI, a demanda REAL de acompanhamento psicossocial tão importante com esse público. A equipe psicossocial tem trabalhado fervorosamente nisso, mas alguém da necessidade.

Outro grande desafio tem sido as ocorrências com andarilhos da praça em frente ao CCTI que aborda o idoso pedindo dinheiro, entre outras coisas. E ainda a frequência noturna e de final de semana de grupos de dependências alcoólicas e de drogas que depredam o ambiente, e causam inseguranças aos idosos. A rotatividade de auxiliar administrativa também tem se dado devido às ocorrências com os frequentadores da praça com dependência química e alcoólica trazendo um complicador na rotina do CCTI. A morosidade do PODER PÚBLICO na execução de serviços imprescindíveis ao bem-estar do público do CCTI também é outro agravante do nosso cotidiano. A mudança de assessor da coordenadoria do idoso foi outro imenso impacto na segurança cotidiana do CCTI com pouco conhecimento e habilidade para lidar com o universo do idoso.

Essa mudança nos trouxe paralisação nos processos com estagiários da UNIFAAT um serviço que já estava exigindo muito empenho da equipe psicossocial, e o retrabalho constante às questões já estabelecidas com a assessoria anterior, e também uma acumulação de tarefas que seriam pertinentes a assessoria da coordenadoria, Esse agravo nos traz necessidades constantes de recorrer à coordenadora Especial do Idoso Sra. Magali Basile. Outro desafio é atender a alta demanda dos idosos com apenas um auxiliar administrativo, o que envolve a coordenação nessa demanda, pois a auxiliar administrativa tem outras inúmeras tarefas e não foi capacitada para ouvir esse primeiro contato com o idoso. E a demanda para a psicóloga não é cabível em 12 horas. O CCTI percebeu a necessidade de acompanhamento ao idoso no ir e vir além de outras atividades de seu cotidiano. é necessário criar serviços de acompanhamento ao idoso, mesmo que supostamente ativo, termo que tem feito o idoso a resistir em pedir ajuda, trazendo agravos a sua integridade física, emocional e cognitiva. Foram percebidas várias ocorrências de quedas, mal súbito, confusão mental, desnutrição e desidratação em idoso “ativos”.

## **14 – AVANÇOS**

Os avanços são muitos, o idoso hoje procura o CCTI para dar sugestões, críticas, participam da elaboração de eventos. Foi proposto uma comissão de idosos para discussão de operações do CCTI que está em processo. Há uma solidariedade entre eles incontestável!!! Visitas em domicílio, ajuda nas tarefas domésticas como limpeza, compras, idas a consultas e exames, elaboração e participação em aniversários e outros eventos. Avisam ao CCTI quando um idoso está muito tempo ausente. Os espaços de escuta e acolhimento proporcionado pela psicóloga e coordenação tem resultado bons avanços no propósito de conhecer o idoso para além das paredes do CCTI. Eles passaram a trazer mais assiduamente seus conflitos, dúvidas. Confidenciam também a administração do CCTI suas angústias, frustrações, sonhos e expectativas graças ao acolhimento recebido na recepção.

Os oficinairos têm trazido as demandas emocionais e cognitivas dos idosos percebidas nas atividades. As reuniões técnicas tem gerado muitos estudos de casos prontamente por todos. O CCTI tem sido procurado por Instituições de diversos segmentos pelo reconhecimento de suas ações. Apesar do estranhamento que gerou a troca de assessor, a responsável pela coordenadoria Especial do idoso tem sido muito presente às demandas do espaço, tanto nos desafios quanto nos eventos festivos, disponibilizando transporte, lanches, sugestões, escuta aos idosos e profissionais, e presença regular. O número de idosos inscritos já ultrapassa a meta estipulada, assim como eventos, carga horária de ao psicossocial. A equipe tem tido muitas ideias criativas como as oficinas volantes onde as oficinas do CCTI recebem e também visitam parceiros para a rotina do CCTI, fruto de uma abertura a escuta destes proporcionada pela coordenação. O CCTI tem sido muito procurado para parceria em eventos, o que denota a expansão da sua visibilidade.



**15 – Registros fotográficos 2º quadrimestre:**



## 16- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os últimos quatro meses foram de revelação, escuta e acolhimento com os idosos do CCTI. As diversas situações que o CCTI esteve envolvido, como depredação no espaço, assédio de dependentes alcoólicos e químicos, mudança de assessor da coordenadoria, mudança de perfil de trabalho da assessoria, exigências de atestado médico, e de frequência nas atividades apesar de um estranhamento inicial, rumou para uma compreensão e entrosamento com a coordenação das oficinas bastante importante. Os eventos foram muito bem recebidos e com muita participação destes. Osicineiros também se tornaram mais perceptivos quanto à possíveis vulnerabilidades apresentadas em aula. O trabalho psicossocial que é realizado no CCTI tem alcançado seu propósito com entrevistas, intervenções, escuta e acolhimento e tem sido reconhecido e procurado pelos idosos. O alcance de visibilidade por conta das apresentações, também foram alcançados com a demanda crescente de procura por vagas, apresentações e orientações sobre o envelhecimento. As apresentações externas e internas contribuíram para a potencialização da pessoa idosa que se aproximou ainda mais da coordenação para discussão de casos e eventos. Um ganho inestimável.

Outro ganho aconteceu com os parceiros externos nos propondo e oferecendo serviços. Houve uma significativa abertura nessas relações.



Mirian Rodrigues  
Coordenadora MATER DEI